

# **MEDIDAS TERRITORIAIS DE SEGREGAÇÃO SOCIOAMBIENTAL EM ESCALA INTRA-URBANA: SENSORIAMENTO REMOTO E ANÁLISE ESPACIAL NO AUXÍLIO ÀS AÇÕES LOCAIS DE SAÚDE**

Paulina Leme Lopes

Divisão de Processamento de Imagens / Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Caixa Postal 515 – 12201-097 – São José dos Campos, SP

paulina@dpi.inpe.br

A presença de vegetação em centros urbanos pode indicar duas situações: a primeira trata-se das Áreas Verdes. O termo “Áreas Verdes” utilizado neste trabalho parte do conjunto de áreas de lazer público, que contenham obrigatoriamente alguma vegetação (Macedo, 1995). A presença destas determina um índice de qualidade ambiental. A segunda trata de espaços simplesmente cobertos por vegetação. Estas medidas, para áreas urbanas, normalmente são feitas com o uso de produtos do Sensoriamento Remoto. Neste trabalho, foram realizados testes em duas áreas da cidade de São José dos Campos, SP. Para extrair as áreas com vegetação de uma imagem de alta resolução das áreas teste, foi utilizado o Modelo de Mistura (Small, 2001). A imagem gerada nesta fase foi segmentada e classificada. A partir do mapa de vegetação gerado juntamente com os dados territoriais, foram identificadas as áreas que atendem à definição de “Áreas Verdes” e as áreas que são simplesmente cobertas por vegetação. Inserindo ainda os dados do Índice de Inclusão/Exclusão Social (Genovêz, 2002), verificou-se que, em alguns casos, as áreas simplesmente cobertas por vegetação estão situadas nas zonas mais carentes e socialmente excluídas e em outros casos, as áreas verdes de lazer se encontraram nas zonas de inclusão. Na próxima fase deste trabalho, pretende-se analisar detalhadamente os dados de vegetação no território urbano e os dados de exclusão social espacializados, procurando uma relação entre a qualidade da “área verde” / “área com vegetação” e o Índice de Inclusão/Exclusão Social. Sabendo que áreas bem providas de vegetação não-cuidada podem esconder até mesmo centros de proliferação de doenças, é importante que as políticas públicas locais voltem sua atenção imediatamente para estas regiões.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GENOVÊZ, P. **Território e Desigualdades: análise espacial Intra-Urbana no estudo da dinâmica de exclusão/inclusão social no espaço urbano em São José dos Campos – SP**. Dissertação de mestrado. INPE. São José dos Campos, 2002.

MACEDO, S. S. **Espaços Livres**. Paisagem Ambiente Ensaios São Paulo, n.7, p. 15 – 56. Editora FAU. São Paulo, 1995.

SMALL, C. **Multitemporal analysis of urban reflectance**. Remote Sensing of Environment, 81, 427-442, Agosto 2002.